



RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 03 – MARÇO/2025

APRESENTAÇÃO

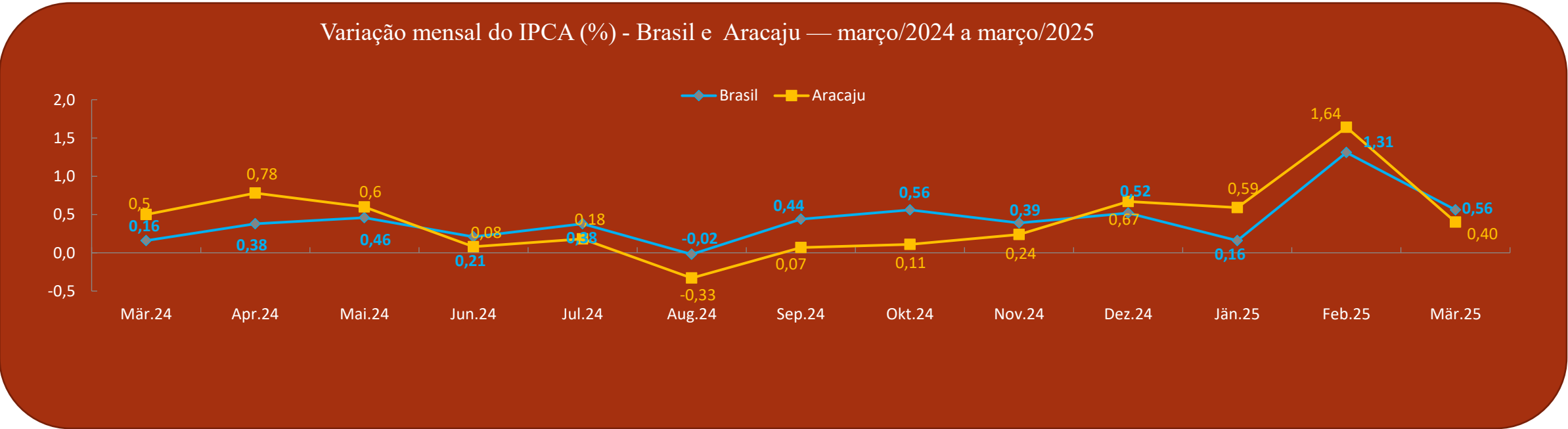
O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **março** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



TRANSPORTE E SAÚDE PUXAM IMPACTO DA INFLAÇÃO EM MARÇO

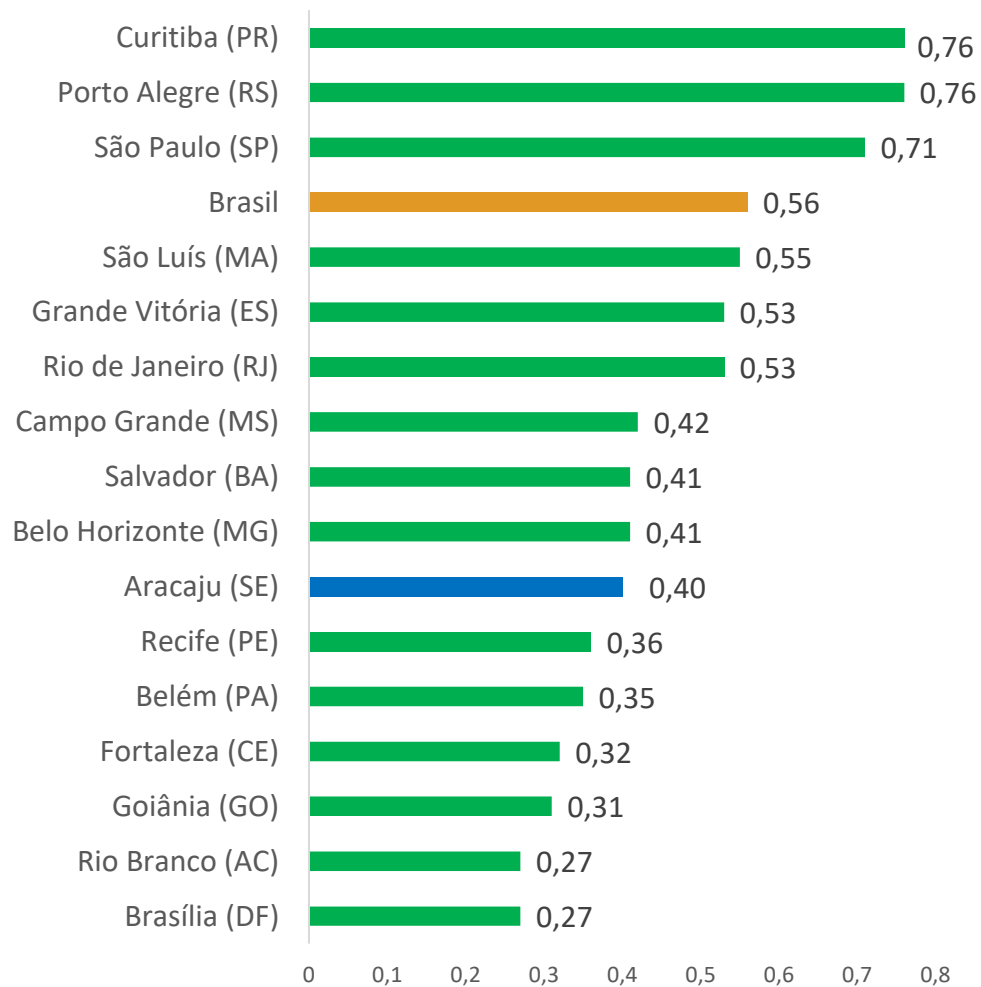
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Aracaju, no mês de março foi de 0,40%, inferior ao resultado apresentado em fevereiro, de 1,64%. No acumulado do ano, a inflação pontuou 2,66%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 5,14%. Em março do ano anterior, a variação foi de 0,50%.

No país, o IPCA foi de 0,56%, enquanto a taxa registrada em fevereiro foi de 1,31%. O acumulado do ano fechou em 2,04%; e, em 12 meses, 5,48%.



ARACAJU FICOU COM A 10ª MAIOR VARIAÇÃO

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – março/2025



Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de março, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, todas registraram inflação. As maiores altas foram pontuadas em Curitiba e Porto Alegre (0,76%, ambas), São Paulo (0,71%) e São Luís (0,55%). Já as menores variações foram registradas em Brasília e Rio Branco (0,27%, ambas), Goiânia (0,31%) e Fortaleza (0,32%).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.









PERFUME, CEBOLA E GASOLINA PUXAM INFLAÇÃO

Dos nove grupos pesquisados, todos apresentaram inflação em março. Com a elevação no preço do computador pessoal (2,97%), móvel para quarto (2,70%), utensílios de metal (2,62%), e outros, o grupo Artigos de residência registrou a maior alta (1,32%). A segunda maior variação ficou com Comunicação (4,52%), decorrente, sobretudo, do encarecimento do plano de telefonia móvel (1,51%). Já a terceira ficou com Despesas pessoais (1,43%), justificada, principalmente, pela alta no preço dos itens cinema, teatro e concerto (5,32%), brinquedo (2,42%), alimentos para animais (2,24%) e outros. Na sequência, vêm Saúde e cuidados pessoais (0,47%), Transportes (0,46%), Habitação (0,36%), Alimentação e bebidas (0,26%), Vestuário (0,24%) e Educação (0,07%).

Os grupos Transportes e Saúde e cuidados pessoais, ambos com impacto de 0,08 ponto percentual (p.p.), foram os que mais contribuíram para o resultado do IPCA. Com relação aos itens que mais puxaram a inflação, os destaques foram perfume (0,07 p.p.), cebola (0,05 p.p.), gasolina (0,05 p.p.), táxi (0,04 p.p.) e ovos de galinha (0,04 p.p.).

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

IPCA por grupos e seus respectivos pesos
Aracaju – março/2025

Grupo		Índice (%)	Peso (%)
	Alimentação e bebidas	0,26	22,24
	Transportes	0,46	18,32
	Saúde e cuidados pessoais	0,47	16,99
	Habitação	0,36	12,23
	Despesas pessoais	0,57	9,24
	Educação	0,07	7,89
	Vestuário	0,24	5,71
	Comunicação	0,60	4,29
	Artigos de residência	1,32	3,09

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - março/2024

Cebola subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - março/2025

Cebola	17,29 Peso: 0,28%	Alimentos e bebidas
Manga	17,25% Peso: 0,11%	Alimentos e bebidas
Táxi	9,46% Peso: 0,41%	Transporte
Ovo de galinha	8,07% Peso: 0,44%	Alimentos e bebidas
Banana - prata	6,33% Peso: 0,46%	Alimentos e bebidas
Cinema, teatro e concertos	5,32% Peso: 0,46%	Despesas Pessoais
Couve	5,04% Peso: 0,03	Alimentos e bebidas
Açúcar demerara	4,51% Peso: 0,06%	Alimentos e bebidas
Café moído	4,508% Peso: 0,48%	Alimentos e bebidas
Mamão	4,37% Peso: 0,14%	Alimentos e bebidas

Coentro ficou mais barato

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – março/2025

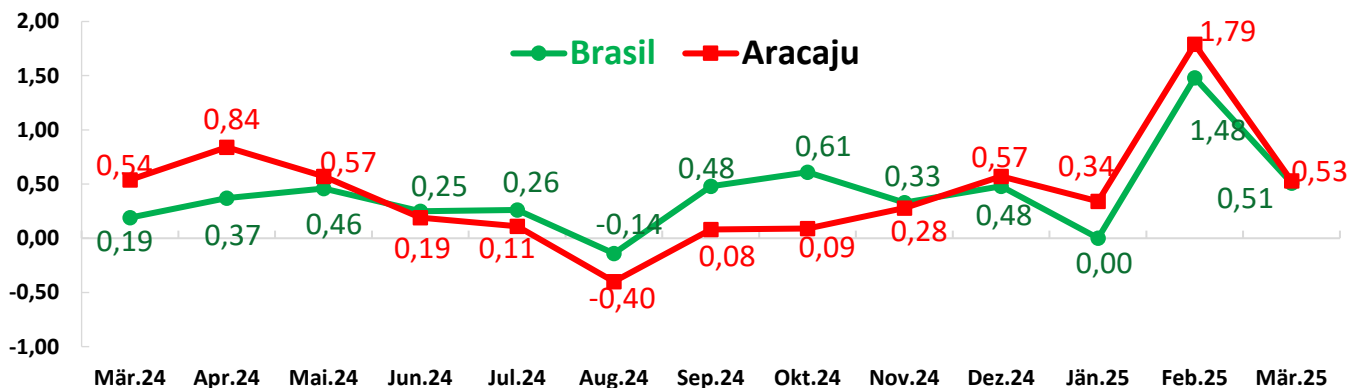
Coentro	-16,31% Peso: 0,11%	Alimentos e bebidas
Tomate	-14,49% Peso: 0,50%	Alimentação e bebidas
Inhame	-12,57% Peso: 0,19%	Alimentação e bebidas
Cenoura	-8,94% Peso: 0,19%	Alimentos e bebidas
Peito	-5,46% Peso: 0,12%	Alimentos e bebidas
Óleo de soja	-5,32% Peso: 0,22%	Alimentos e bebidas
Laranja - pera	-4,99% Peso: 0,12%	Alimentos e bebidas
Alface	-3,68% Peso: 0,07%	Alimentação e bebidas
Queijo	-3,30% Peso: 0,54%	Alimentos e bebidas
Contrafilé	-3,09% Peso: 0,30%	Alimentos e bebidas



ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 0,53% no mês de março, resultado abaixo do pontuado em fevereiro, de 1,79%. No país, o índice ficou em 0,51%, enquanto em fevereiro havia registrado 1,79%.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - março/2024 a março/2025



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 64% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - março/2025

	Alimentação e bebidas	0,57	25,24
	Transporte	0,70	16,30
	Saúde e cuidados pessoais	0,48	15,83
	Habitação	0,43	14,10
	Despesas pessoais	0,49	7,88
	Vestuário	0,33	6,40
	Educação	0,08	5,78
	Comunicação	0,64	4,63
	Artigos de residência	1,19	3,82



Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Ficha Técnica

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas
(Observatório de Sergipe)**

Subsecretário

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Dória

Rafaela Nascimento Santos

